

## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PORTADORES DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA NO NORTE DO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**CUNHA; Louise Menezes da <sup>1</sup>, PANTOJA; Matheus de Sousa <sup>2</sup>, CUNHA; Victor Menezes da <sup>3</sup>, PEREIRA; Laryssa Marzabal Guimaraes Quedinho <sup>4</sup>, LEONEL; Nathalia da Cruz <sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são a principal causa de óbito no mundo. As altas taxas de mortalidade continuam podem ser decorrentes da alta prevalência e, ao mesmo tempo, do ainda pobre controle dos fatores de risco cardiovascular, seja por desconhecimento ou mesmo por ignorar os riscos. **Métodos:** Trata-se de estudo analítico e observacional realizado em ambulatório de Cardiologia no período de agosto de 2015 a agosto de 2016, por meio de aplicação de questionário próprio. Os dados passaram por análise estatística descritiva e foram respeitadas as recomendações éticas. **Objetivos:** Estimar a prevalência e a distribuição da combinação de fatores de risco cardiovascular em portadores de doença arterial coronariana, bem como avaliar o conhecimento dos antecedentes pessoais de risco. **Resultados:** Houve predomínio do sexo feminino (70%), com média de idade de 63,87 anos. A maioria declarou-se parda (75,56%), solteira (41,11%), com baixa escolaridade (57,79%) e renda (61,11%) e sem atividade ocupacional (56,67%). A maioria dos indivíduos teve como diagnóstico médico a angina instável (74,44%). Observou-se elevada prevalência de fatores de risco cardiovascular, principalmente hipertensão arterial sistêmica (83,33%), dislipidemia (62,22%), sedentarismo (74,44%) e excesso de peso (64,44%). A obesidade central foi identificada em 88,89% das mulheres e em 51,85% dos homens. Segundo o índice de massa corpórea, a obesidade foi encontrada em 37,78% da amostra. Acerca do conhecimento, 74,44% dos sujeitos afirmaram saber as condições que predisõem doença arterial coronariana. O tabagismo (36,67%) e a hipertensão arterial sistêmica (34,44%) foram os fatores de risco cardiovascular mais citados. **Conclusão:** Observou-se conhecimento insatisfatório acerca dos fatores de risco cardiovascular, bem como um descontrole e alta prevalência de fatores de risco. A caracterização dos fatores de risco cardiovascular é essencial para a realização de intervenções mais custo-efetivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** doença da artéria coronariana, fatores de risco, atitudes e prática em saúde

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará, matheuspantoj@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Pará, matheuspantoj@gmail.com

<sup>3</sup> Conjunto Hospitalar do Mandaqui, matheuspantoj@gmail.com

<sup>4</sup> Conjunto Hospitalar do Mandaqui, matheuspantoj@gmail.com

<sup>5</sup> UNINOVE, matheuspantoj@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará, matheuspantoj@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade do Estado do Pará, matheuspantoj@gmail.com  
<sup>3</sup> Conjunto Hospitalar do Mandaqui, matheuspantoj@gmail.com  
<sup>4</sup> Conjunto Hospitalar do Mandaqui, matheuspantoj@gmail.com  
<sup>5</sup> UNINOVE, matheuspantoj@gmail.com